

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Representação de agricultores faz defesa explícita do cigarro

Representantes da Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra), entidade voltada para os interesses dos agricultores que produzem tabaco, têm se posicionado abertamente em favor do produto industrializado através dos meios de comunicação. Historicamente, a representação dos interesses do produto manufaturado sempre foi conduzida pelo SindiTabaco e pela Abifumo.

A defesa do cigarro foi feita pelo representante da Afubra, Romeu Schneider, após a Ministra do MAPA, Kátia Abreu, postar no Twitter texto criticando o cigarro ao propor o fim de sua fabricação.

Em programa transmitido pela Rádio Afubra, no dia 2 de abril, Schneider, informou que a crítica da ministra da Agricultura ao cigarro foi o principal tema debatido pelos integrantes da Câmara Setorial do Tabaco, em Brasília.

“A ministra usou a emoção para falar, e não a razão. Pela posição dela como ministra da Agricultura, jamais poderia ter se manifestado desta forma”, justificou Schneider.

Durante a transmissão, o Secretário da Afubra comentou sobre a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e sua finalidade na redução do consumo de cigarro.

“Isto é uma posição muito cômoda, mas é muita demagogia dizer isto, porque do tabaco se fabrica cigarros, e se não se pode consumir, consequentemente não haverá mercado para a produção de tabaco”, afirmou Schneider.

Schneider foi mais longe, e comparou a maconha com o cigarro, afirmando que todas as cidades consomem maconha apesar da proibição da produção e comercialização.

“Por isto não há nenhuma possibilidade de se eliminar isto (o cigarro) da maneira como as pessoas anti-tabagistas gostariam que fosse a realidade”, finalizou.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<http://www.afubra.com.br/content/blog/10410/audio/Programa-02-04-2016-parte-2.mp3>